

**Esboços das  
mensagens para o Treinamento de Tempo-integral  
no segundo semestre de 2023**

-----

**TEMA GERAL:  
ITENS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:  
PRIMEIRA AOS CORÍNTIOS**

Mensagem Seis

**Ser cooperadores de Deus para a igreja como a lavoura de Deus e o edifício de Deus**

Leitura bíblica: 1Co 3:6-7, 9, 12, 16-17; 15:58; 16:10

**I. “Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus, edifício de Deus” – 1Co 3:9; Jo 5:17; 2Co 6:1a:**

- A. Coletivamente, como a igreja de Deus, temos Cristo como a semente de vida plantada em nós; Cristo deve crescer em nós e produzir, a partir de nós, não frutos, mas materiais preciosos de ouro, prata e pedras preciosas para a edificação da habitação de Deus na terra.
- B. Nosso crescimento em vida edifica a igreja como o Corpo de Cristo, e isso acontece pelo crescimento de Cristo como a semente divina de vida em nós – 1Jo 3:9; 1Pe 1:23; Cl 2:19; Ef 2:21; 4:15-16:
  - 1. Deus faz a igreja crescer por meio dos membros de Cristo se alimentarem do leite sem dolo e do alimento sólido da palavra – 1Co 3:2; 1Pe 2:2; Hb 5:12-14; Jo 5:39-40; Mt 4:4; Jr 15:16.
  - 2. Deus faz a igreja crescer mediante o regar do Corpo de Cristo pelos seus membros dotados – 1Co 3:6; Jo 7:37-39.
- C. Como lavoura de Deus com o plantar, regar e crescer, a igreja deve produzir plantas, mas os materiais adequados para a edificação da igreja são ouro, prata e pedras preciosas, que implicam transformação; precisamos não apenas crescer em vida, mas também ser transformados em vida – 1Co 3:6-7, 9, 12a; 2Co 3:18; Rm 12:2:
  - 1. Ser transformado é ter o Cristo pneumático, Cristo em ressurreição como o Espírito que dá vida, dispensado e trabalhado na nossa alma para substituir o que somos na vida natural para que Cristo aumente e a nossa vida natural diminua – 1Co 15:45b; 2Co 3:17-18; Ef 3:17a.
  - 2. A transformação não é uma correção ou ajuste exterior, mas uma função metabólica da vida de Deus em nós pela adição do elemento da vida divina de Cristo em nós a fim de expressarmos a imagem de Cristo.
  - 3. O processo de transformação é orgânico e metabólico; é orgânico porque está relacionado à vida e é metabólico porque está relacionado a um processo no qual elementos antigos são eliminados e novos elementos são adicionados – Rm 5:10:
    - a. Para nos manter no processo de ser transformados, temos de desfrutar o apascentar contínuo do Senhor até o final dos nossos dias: “o Deus que me sustentou durante a minha vida até este dia” – Gn 48:15b; Sl 23:1; 1Pe 2:25; Ap 3:7-8.
    - b. Para nos manter no processo de ser transformados, precisamos contemplar a face do Senhor (Gn 32:30 – Peniel; 2Co 3:18; 4:6-7), buscar a Sua face (Sl 27:8, 4) e desfrutá-la como nosso suprimento ao servir (Êx 25:30; 33:11a), fazendo tudo na face, na pessoa, de Cristo para a nossa transformação de glória em glória (2Co 2:10; 3:18).
- D. Ouro, prata e pedras preciosas estão relacionados ao Deus Triúno: à natureza do Pai, à redenção do Filho e à obra transformadora do Espírito; eles significam as diversas experiências de Cristo nas virtudes e atributos do Deus Triúno e são os produtos do nosso desfrute de Cristo – 1Co 3:12a; 15:45b; 6:17.

- E. Estamos nos tornando ouro, prata e pedras preciosas para o edifício de Deus; para edificar com esses materiais, nós mesmos precisamos ser constituídos com eles; precisamos ser constituídos com a natureza do Pai, a redenção do Filho e a transformação do Espírito – 1Co 3:12.
- F. Também precisamos aprender a coordenar com o Espírito transformador para aperfeiçoar os santos ministrando o Deus Triúno como ouro, prata e pedras preciosas para a transformação deles pelos atributos do Deus Triúno sendo infundidos neles a fim de se tornarem a virtude deles; isso é retratado em Cântico dos Cânticos 1:10b-11:
  - 1. Depois que os que amam Cristo entram na vida da igreja, eles começam a ser transformados pela renovação do Espírito – Ct 1:9-16a; 2:1-2.
  - 2. Nessa obra transformadora, há a necessidade de coordenação de alguns “transformadores”: os aperfeiçoados que ajudam os buscadores a conhecer a Deus em Sua natureza e a experienciar Cristo – Ct 1:11; Ef 4:11-12.

## **II. Para o nosso crescimento e transformação em vida, temos de cooperar com o Cristo interior, lidando com o nosso coração; o coração é o conjunto das partes interiores do homem, o representante do homem, seu agente em exercício:**

- A. Nosso coração é uma composição das três partes da nossa alma: mente, emoção e vontade (Mt 9:4; Hb 4:12; Jo 14:1; 16:22; At 11:23), mais uma parte do nosso espírito: a consciência (Hb 10:22; 1Jo 3:20).
- B. Nosso coração, com a sua condição perante Deus, está orgânica, intrínseca e inseparavelmente relacionado à condição do nosso espírito, alma e corpo perante Deus:
  - 1. O exercitar do espírito somente funciona quando o nosso coração está ativo; se o coração do homem é indiferente, o espírito fica aprisionado no interior e é incapaz de mostrar sua capacidade – Mt 5:3, 8; Sl 78:8; Ef 3:16-17; Ap 3:14-22; Dt 4:25 e nota 1.
  - 2. A alma é a própria pessoa, mas o coração é a pessoa em ação; o coração é o agente atuante, o comissário em ação, de todo o nosso ser.
  - 3. As atividades e movimentos do nosso corpo físico dependem do nosso coração físico; igualmente, nosso viver diário, a maneira como agimos e nos comportamos, depende do tipo de coração psicológico que temos.
- C. O coração é a entrada e saída da vida, o “interruptor” da vida; se o coração não está correto, a vida no espírito é impedida e a lei da vida não pode trabalhar livremente e sem obstrução para alcançar cada parte do nosso ser; embora a vida tenha um grande poder, esse grande poder é controlado pelo nosso pequeno coração – Pv 4:23; Mt 12:33-37; cf. Ez 36:26-27.

## **III. Precisamos cooperar com o Senhor para o nosso crescimento e transformação em vida lidando com o nosso coração para que ele seja mantido com as seguintes características:**

- A. Deus quer que o nosso coração seja brando:
  - 1. Quando Deus lida com o nosso coração, Ele retira o coração de pedra da nossa carne e nos dá um coração de carne, um coração macio – Ez 36:26.
  - 2. Ser brando significa que o nosso coração é submisso e cede ao Senhor, não é obstinado e rebelde – cf. Êx 32:9.
  - 3. Um coração brando é a boa terra na qual Cristo pode crescer livremente; é um coração não endurecido pelo tráfego mundano, que não é egoísta e não tem a ansiedade do mundo e o engano das riquezas – Mt 13:3-9, 18-23.
  - 4. Deus amacia o nosso coração usando o Seu amor para nos tocar; se o amor não consegue nos tocar, Ele usa a Sua mão no nosso ambiente para nos disciplinar até o nosso coração se tornar brando – 2Co 5:14; 4:16-18; Hb 12:6-7; cf. Jr 48:11.
- B. Deus quer que o nosso coração seja puro:
  - 1. Um coração puro é um coração que ama a Deus e O deseja; que não tem nenhum amor, inclinação ou desejo além de Deus – Sl 73:25; cf. Jr 32:39.
  - 2. Nosso coração deve ser singelo para com Deus para não temermos nada a não ser ofendê-Lo e perdermos a Sua presença – Sl 86:11; Is 11:1-2.

3. Ser puro de coração é ter a meta singular de cumprir a vontade de Deus para Sua glória (Mt 5:8); nossa meta deve ser o desfrute pleno de Deus e ganhar Cristo (Fp 3:7-14).
4. Devemos buscar Cristo “com os que, de coração puro, invocam o Senhor” – 2Tm 2:22; 1Tm 1:5; Sl 73:1.

C. Deus quer que o nosso coração seja amável:

1. Um coração amável é um coração no qual a emoção ama a Deus, deseja Deus, tem sede de Deus e anseia por Ele, tendo um relacionamento pessoal, afetivo, privado e espiritual com o Senhor – Sl 42:1-2; Ct 1:1-4.
2. Devemos voltar nosso coração ao Senhor repetidas vezes e tê-lo continuamente renovado para termos um amor novo e renovado pelo Senhor – 2Co 3:16; *Hinos*, n° 546 e n° 547.
3. Todas as experiências espirituais começam com amor no coração; se não amarmos o Senhor, será impossível receber qualquer tipo de experiência espiritual – Ef 6:24; Ap 2:4-5.
4. Nosso amor pelo Senhor nos qualifica, aperfeiçoa e equipa a falarmos pelo Senhor com Sua autoridade; se amarmos o Senhor ao máximo, seremos enchidos com Ele e O transbordaremos – Jo 21:15-17; Mt 26:6-13; 28:18-20.

D. Deus quer que o nosso coração esteja em paz:

1. Um coração em paz é um coração no qual a consciência não tem ofensa, condenação ou repreensão – At 24:16; 1Jo 3:19-21; Hb 10:22.
2. Se confessamos os nossos pecados à luz da presença de Deus, recebemos o Seu perdão e Sua purificação para desfrutarmos a comunhão ininterrupta com Deus com uma consciência boa e pura – 1Jo 1:7, 9; 1Tm 1:5; 3:9.
3. O resultado de praticar comunhão com Deus em oração é que desfrutamos a paz de Deus, que é, na verdade, o próprio Deus como paz guardando o nosso coração e pensamentos em Cristo, mantendo-nos calmos e tranquilos – Fp 4:6-7.
4. Precisamos permitir que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração, perdando-nos uns aos outros a fim de nos revestir do novo homem – Cl 3:13-15.

**IV. Manter o nosso coração numa condição branda, pura, amável e pacífica nos salva de edificar com materiais de madeira sem valor (a natureza do homem natural), feno (o homem caído, o homem da carne) e palha (falta de vida); edificar com esses materiais é cometer a iniquidade do santuário; é danificar a igreja como o templo de Deus, o edifício de Deus – Nm 18:1; 1Co 3:12b, 16-17:**

- A. Há pecados cometidos na nossa vida diária, mas um obreiro do Senhor pode cometer outros tipos de pecados; são pecados na obra do Senhor; pecar na obra significa ofender a Deus em Sua santidade, glória e soberania; na obra de Deus tudo que é incompatível com a vontade de Deus é um pecado e uma iniquidade do santuário.
- B. Há três considerações muito importantes na obra de Deus que nunca devemos nos esquecer; se falharmos num desses três pontos, cometemos iniquidade contra o santuário:
  1. A iniciação da obra de Deus deve ser segundo a Sua vontade; nenhuma obra deve ser iniciada por nós mesmos – Rm 11:36.
  2. O avanço da obra de Deus deve ser segundo o Seu poder; nenhuma obra deve ser realizada com nossa própria força – At 1:8; Zc 4:6; Fp 4:13; 2Tm 2:1.
  3. O resultado da obra de Deus deve ser para Sua glória; nenhuma obra deve resultar na nossa própria glória – Jo 7:18; 17:4; Ef 3:21; 1Co 10:31; Is 43:7; 2Co 4:5.

**V. Precisamos almejar continuamente ser cooperadores de Deus que trabalham “na obra do Senhor” (1Co 16:10) e ser “abundantes na obra do Senhor” (15:58), permitindo que Cristo trabalhe-Se em nós (Ef 3:17a) para que Ele cresça em nós (Cl 2:19), nos transforme (2Co 3:18) e flua de nós (Jo 7:37-38) a fim de trabalhar-Se em outros para a igreja como lavoura de Deus, edifício de Deus (1Co 3:9).**